

Chamada para inscrições

Monitor

ciclo CIUDADES

2025



INTRODUÇÃO

Na América Latina, a bicicleta é, historicamente, um meio de transporte resiliente, acessível e equitativo. Para muitas pessoas, representa uma alternativa econômica em sistemas de mobilidade urbana muitas vezes desiguais, além de ser uma ferramenta essencial para enfrentar desafios sociais, ambientais e econômicos. Apesar de obstáculos como a falta de infraestrutura segura, políticas públicas frágeis e uma visão centrada no automóvel, o ciclismo urbano ganhou destaque, impulsionado por comunidades organizadas, novas gerações de ciclistas e a busca por cidades mais humanas e sustentáveis.

Nesse contexto, a mobilidade por bicicleta tornou-se peça-chave na transformação das cidades latino-americanas. No entanto, seu desenvolvimento é desigual e enfrenta tensões. As políticas, infraestruturas e programas de promoção do ciclismo variam significativamente entre países e cidades, muitas vezes desconexos das necessidades reais de quem pedala diariamente.

Diante disso, há uma necessidade urgente de ferramentas que permitam observar, medir e orientar o progresso da mobilidade por bicicleta na região, com uma perspectiva ampla e inclusiva.



2

O QUE É O MONITOR CICLOCIUDADES?

O **Monitor Ciclociudades** é uma ferramenta de avaliação criada para acompanhar e analisar o desenvolvimento da mobilidade por bicicleta nas cidades latino-americanas. Seu objetivo principal é gerar informações comparativas, confiáveis e acessíveis que auxiliem no diagnóstico do cenário atual do ciclismo urbano e na formulação de políticas públicas mais eficazes, inclusivas e sustentáveis.

Por meio de indicadores, o Monitor avalia aspectos fundamentais, como infraestrutura cicloviária, regulamentação, monitoramento e promoção do ciclismo. Além disso, incorpora a participação da sociedade civil por meio de ferramentas como mapeamento participativo e pesquisas de percepção, fortalecendo uma abordagem democrática e territorial.

Em resumo, o Monitor Ciclociudades é uma plataforma de conhecimento coletivo, diálogo técnico e ação política, contribuindo para a construção de cidades mais justas, sustentáveis e com mais bicicletas para todas as pessoas.



3

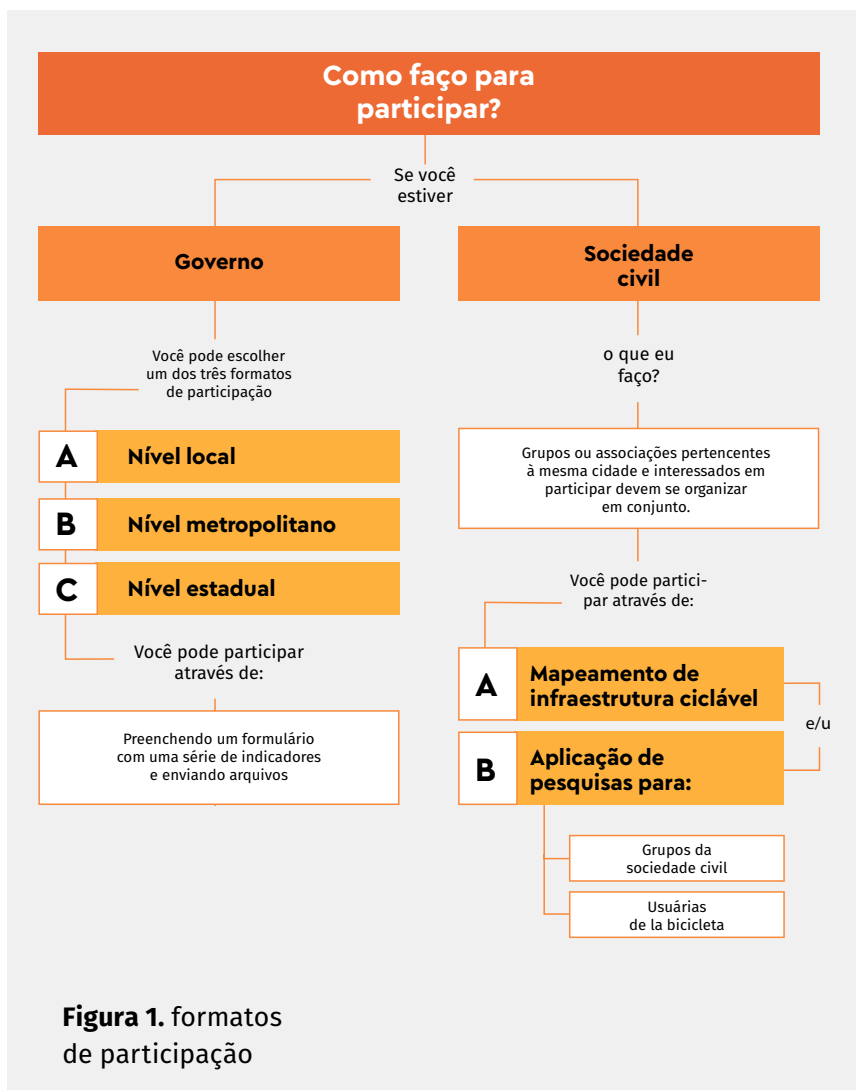
REGRAS DE PARTICIPAÇÃO

3.1

Quem pode participar?

O Monitor Ciclocidades é voltado para organizações e entidades que desempenham um papel central na transformação da mobilidade urbana por meio da promoção do ciclismo. Isso inclui agências governamentais, instituições públicas, coletivos de cidadãos e organizações da sociedade civil que planejam, projetam, gerenciam ou promovem a mobilidade por bicicleta em seus territórios.

A participação abrange dois setores principais: governo/instituições públicas e sociedade civil. Cada setor aporta perspectivas, experiências e informações complementares, essenciais para um diagnóstico mais completo e representativo do ciclismo em cada cidade. Essa abordagem colaborativa permite à equipe do Monitor analisar com maior precisão os avanços, desafios e oportunidades da mobilidade ciclística em contextos locais.



3.1.1

Como cada setor participa?

Cada setor realizará atividades específicas de coleta de dados, descritas a seguir:

Governo

A equipe do Monitor Ciclocidades enviará uma planilha, chamada “Formulário de Avaliação”, contendo os indicadores e subindicadores da metodologia. Os governos deverão preencher os dados qualitativos e quantitativos solicitados e enviar os documentos comprobatórios indicados no formulário para validar as informações.

Com base nos dados validados, a equipe calculará os indicadores e subindicadores, permitindo a comparação do progresso entre as cidades participantes.

Os governos podem participar em três formatos:

- **Nível local:** Participação individual de um governo municipal ou local.
- **Nível metropolitano:** Participação conjunta com outros governos da mesma área metropolitana. Nesse caso, será designado um único contato responsável por compilar e integrar as informações de todas as entidades participantes, enviando uma única resposta por indicador (por exemplo, a soma dos quilômetros de infraestrutura construída).

- **Nível estadual/segundo nível de governo:** Participação conjunta de todos os governos locais ou municipais de uma entidade de segundo nível.

Considerações

- Em qualquer formato, as cidades devem indicar **uma única pessoa de contato** para acompanhar a participação.
- Todas as agências envolvidas em mobilidade por bicicleta devem se coordenar para enviar **uma única resposta**.
- A escolha do formato de participação será confirmada por meio de uma carta oficial (ver seção 3.2).
- Em áreas metropolitanas ou territórios de segundo nível, a participação deve ser integral, ou seja, todas as entidades da área ou território devem participar juntas, sem participações parciais.

O Formulário de Avaliação é composto por 3 eixos e 25 indicadores que analisam o desempenho das cidades latino-americanas no ano civil anterior (2024 para a edição de 2025), salvo casos específicos previstos na metodologia, que permitem o uso de dados mais recentes.

Os indicadores quantitativos são normalizados com parâmetros ajustados ao contexto de cada entidade, garantindo comparabilidade sem desconsiderar particularidades locais. Os indicadores não recebem pontuação, evitando critérios arbitrários.



Figura 2. eixos que compõem o Monitor Ciclociudades 2025

As entidades participantes receberão “Documentos de Apoio” com orientações para preencher o Formulário de Avaliação e modelos para os documentos comprobatórios. Esses materiais serão enviados em uma pasta digital após a confirmação da participação.



B) Sociedade Civil

As organizações da sociedade civil interessadas devem se organizar em uma única equipe por entidade, designando uma pessoa de contato para coordenar a participação. Caso mais de uma organização da mesma entidade com o mesmo escopo confirme participação, a equipe do Monitor Ciclocidades as contatará para que trabalhem em conjunto.

A participação da sociedade civil é voluntária, e a modalidade será definida pelas organizações, confirmada por uma carta oficial (ver seção 3.2)

As formas de participação são:

A. Videomapeamento de rotas exclusivas para ciclistas:

O mapeamento da infraestrutura será realizado via plataforma [Mapillary](#). A equipe do Monitor Ciclocidades juntamente com [Netas Ciudadanas](#), [Pedaleanda](#) e [CIUDATA](#), fornecerá recursos, incluindo um curso online na primeira semana de coleta de dados (início de junho), disponível no site do Ciclocidades, para capacitar os grupos participantes. O videomapeamento consiste em:

- Organizar pessoas para gerenciar o mapeamento de trechos específicos de ciclovias.
- Utilizar dispositivos (smartphones ou câmeras portáteis) para capturar imagens georreferenciadas, além de suportes ou acessórios para fixá-los na bicicleta ou no corpo da pessoa.
- Pedalar pelos trechos designados, gravando imagens e carregando os arquivos na plataforma Mapillary.

O mapeamento servirá como base para todos aqueles interessados em obter informações sobre o estado da infraestrutura cicloviária na cidade, além de facilitar a tomada de decisões mais assertivas em relação à mobilidade cicloviária. Embora o objetivo principal dessa atividade seja coletar uma sequência de fotos ou vídeos georreferenciados carregados na plataforma Mapillary, o potencial desses recursos vai muito além. A partir dessas imagens, é possível transferir os dados facilmente para a plataforma colaborativa OpenStreetMap, onde podem ser adicionadas informações detalhadas sobre a infraestrutura cicloviária. Exemplos incluem: direcionalidade, dimensões, tipos de segregação e seus elementos, presença de vagas de estacionamento, vegetação, entre outros. Isso, por sua vez, abre espaço para análises diversas, como a acessibilidade, considerando diferentes níveis de estresse do ciclismo, por exemplo. No futuro, o Monitor Ciclocidades buscará promover o uso de todos os dados gerados por essa atividade, com o apoio de instituições e organizações civis, para continuar aprimorando a construção de informações cada vez mais precisas e completas.

B. Aplicação da pesquisa: A equipe do Monitor Ciclocidades desenvolveu duas pesquisas, disponíveis na Plataforma de Diagnóstico de Mobilidade do ITDP, uma voltada para grupos da sociedade civil e outra para usuários de bicicletas. A documentação necessária será fornecida para que a sociedade civil contribua com as seguintes atividades:

- **Pesquisa sobre a perspectiva da sociedade civil:** Essa pesquisa busca captar a visão dos grupos da sociedade civil sobre a infraestrutura cicloviária, o trabalho de advocacy e o envolvimento do setor nas políticas públicas locais. Cada grupo participante deverá enviar uma única resposta, consolidando sua perspectiva.

- **Pesquisa de percepção do usuário de bicicleta:** Os grupos devem divulgar essa pesquisa entre a comunidade de ciclistas de sua cidade, priorizando aqueles que utilizam a bicicleta como meio de transporte. A equipe do Monitor Ciclocidades fornecerá a pesquisa pronta, elaborada na Plataforma de Diagnóstico de Mobilidade, para facilitar a coleta de respostas. Embora não seja necessário obter uma amostra representativa, o objetivo é coletar entre 50 e 500 respostas por entidade participante.



3.2

Como confirmar a participação?

Independentemente do formato de escolhido por governos ou sociedade civil, o seguinte processo deve ser seguido para garantir a participação:

1. Os termos e condições desta chamada serão publicados no site do Monitor **Ciclociudades**.
2. Governos e sociedade civil interessados poderão participar do lançamento online do Monitor Ciclociudades, no dia 29 de abril de 2025, às 11h (GMT-6, horário da Cidade do México). O evento apresentará detalhes do processo e esclarecerá dúvidas sobre a convocatória. Para participar, cadastre-se **aquí**.
3. Após o lançamento, governos e organizações da sociedade civil terão um prazo de duas semanas para confirmar sua participação, informando o formato e a pessoa de contato responsável. Para isso, é necessário enviar a carta disponível nesta **pasta**.

Além disso, o formulário correspondente ao setor em que desejam participar deve ser baixado, preenchido com as informações solicitadas e enviado para o e-mail: ciclociudades@itdp.org. **O prazo final para confirmar a participação é 16 de maio.**

4. Entre **19 e 23 de maio**, a equipe do Monitor Ciclociudades confirmará o recebimento da inscrição e enviará os documentos necessários às pessoas de contato para o início das atividades.

Importante: A partir de 23 de maio, governos e sociedade civil terão sete semanas para coletar e enviar as informações solicitadas. O prazo final para entrega é 11 de julho.

4

ANÁLISIS DE INFORMACIÓN RECIBIDA

Após o período de recebimento das respostas de governos e sociedade civil, a equipe do Monitor Ciclociudades realizará, durante o mês de julho, uma etapa de avaliação e esclarecimento de dúvidas. Caso sejam necessárias clarificações sobre as informações enviadas, a equipe entrará em contato com a pessoa designada pela entidade participante, enviando um documento com as solicitações de esclarecimento. Em seguida, todas as informações recebidas serão analisadas detalhadamente pela equipe do Monitor Ciclociudades.

5

RESULTADOS

Após a conclusão da análise das informações enviadas por governos e sociedade civil, a equipe do Monitor Ciclociudades publicará os resultados entre novembro e dezembro de 2025.

O mapeamento da infraestrutura ciclovária realizado pela sociedade civil será divulgado nos meses seguintes à publicação dos resultados. Essa ferramenta, de acesso público, servirá como uma plataforma para consulta dos dados gerados durante a análise.

6

ETAPAS A SEREM CONSIDERADAS NO MONITOR CICLOCIUDADES

O Monitor Ciclociudades estabelece datas-chave para o recebimento, análise e publicação das informações compartilhadas pelas entidades participantes. Confira abaixo o cronograma:

Aviso de privacidade

Não compartilharemos informações pessoais com ninguém. Qualquer informação enviada como parte da participação na edição do Ciclociudades Monitor 2025 poderá ser publicada na plataforma oficial. Consulte nosso [aviso de privacidade](#) para obter mais informações. Não compartilharemos informações pessoais com ninguém.



Figura 3. Datas relevantes para o Monitor Ciclociudades 2025

PERGUNTAS FREQUENTES

1. A participação do governo e da sociedade civil é obrigatória para que uma entidade participe do Monitor Ciclociudades?

Não, os setores podem participar de forma independente. Caso o governo opte por não participar, a sociedade civil poderá realizar suas atividades, e os resultados serão publicados.

2. O governo local e o segundo nível de governo podem participar de forma independente?

Sim, no setor governamental, tanto o nível local quanto o estadual/segundo nível de governo podem participar de forma independente.

Essa abordagem permite coletar informações em diferentes escalas, garantindo comparações mais precisas que respeitam as particularidades de cada cidade ou região. Além disso, possibilita identificar avanços específicos, desafios e boas práticas nos níveis municipal e estadual.

3. Como os arquivos serão enviados pelo setor governamental?

Após a confirmação da participação, cada entidade participante receberá uma pasta digital personalizada. Essa pasta conterá subpastas organizadas por indicador, onde as informações solicitadas para cada indicador deverão ser preenchidas e enviadas.

4. Como saberei se as informações do setor governamental foram enviadas com sucesso?

A equipe do Monitor Ciclocidades confirmará o recebimento das informações enviadas, por meio de um e-mail dirigido à pessoa de contato designada, informando que os dados da entidade foram registrados corretamente.

5. Como a sociedade civil saberá se as pesquisas foram enviadas com sucesso?

Ao finalizar o preenchimento das pesquisas, será exibida a mensagem: “Sua resposta foi registrada com sucesso. Obrigado por participar”

Caso essa mensagem não apareça, entre em contato com a equipe do Monitor Ciclocidades pelo e-mail ciclocidades@itdp.org para verificar o status do envio.

6. Quais são os benefícios de participar do Cycle Cities Monitor?

A participação no Monitor Ciclocidades oferece vantagens significativas para governos, organizações e comunidades, incluindo:

- a. **Identificação de oportunidades:** Reconhecimento de áreas para aprimorar políticas e ações de mobilidade por bicicleta, permitindo que as cidades direcionem esforços para fortalecer esses aspectos.
- b. **Visibilidade e reconhecimento:** Destaque do progresso de cada entidade em infraestrutura, segurança, promoção e regulamentação do uso da bicicleta.
- c. **Comparação entre cidades semelhantes,** o que promove a competição saudável e o aprendizado mútuo.
- d. **Reconhecimento de boas práticas:** Identificação de iniciativas bem-sucedidas em outros contextos, que podem ser adaptadas ou replicadas localmente.
- e. **Visualização dinâmica de dados:** Acesso a ferramentas que facilitam a análise e a compreensão das informações, apoiando uma tomada de decisão mais informada.

Esses benefícios fortalecem o planejamento estratégico e promovem uma cultura de mobilidade sustentável nas cidades participantes.

Chamada para inscrições

Monitor

ciclo CIUDADES

2025

